

Prezados leitores,

É com satisfação que apresentamos o último número de 2016 da TPA. Aproveitamos esta oportunidade para comunicar algumas informações sobre a revista, assim como fazer um balanço deste ano. Em 2016, a TPA foi classificada no último Qualis-Capes no estrato B2, o que nos alegra muito e possibilitará que a revista concorra a financiamento das agências de fomento brasileiras. Agradecemos imensamente aos autores, avaliadores e toda a equipe editorial que possibilitaram a TPA avançar no estrato Qualis-Capes em todas as avaliações que a revista participou desde a sua criação em 2011. A TPA busca se consolidar como um periódico que busca fomentar os debates em torno das questões teóricas e práticas na área de administração, mas, ao mesmo tempo, também almeja continuar sendo um periódico com processo editorial de alta qualidade nos tempos de resposta aos autores e publicação dos seus números e, principalmente, ao oferecer aos autores uma avaliação contributiva que ajude os autores melhorarem os seus manuscritos e a apresentação de suas ideias.

Em termo de números, em 2016 a TPA recebeu 52 submissões e teve uma taxa de rejeição em *desk review* em torno de 50%. Este número representa triar melhor as contribuições antes de designar os avaliadores e garantir mais qualidade das avaliações. Mas, ao mesmo tempo, representa também a confusão que alguns autores fazem na discussão teoria-prática ao submeterem textos que possuem características de relato de pesquisa e não um manuscrito que realmente evidencie uma contribuição para relação teoria-prática. Já na etapa de avaliação às cegas, o percentual de rejeição foi de aproximadamente 30%. Lembramos que por adotar o sistema de fluxo contínuo, estes números apresentados devem servir apenas de referências, uma vez que em 2016 há textos publicados que foram submetidos em 2015 e ainda há textos submetidos em 2016 que estão processo de avaliação e poderão ser publicados em 2017.

Todos estes resultados evidenciam os esforços da equipe editorial da TPA desde o começo da revista juntamente com as contribuições dos avaliadores e autores que fazem a revista avançar anualmente. Agradecemos todos aqueles que submeteram e avaliaram artigos neste ano. O nome dos avaliadores de 2016 está no documento em separado após este editorial em que a professora Fabíula Meneguete (UFAM) foi eleita a melhor parecerista do ano. Destaco, em especial, o papel da bibliotecária da TPA – Maria José Paiva – que faz um trabalho árduo e muito carinhoso que contribui sobremaneira para que a revista esteja sempre em dia com as suas atividades editoriais. A partir deste número da revista ainda contamos com mais uma novidade que é a adoção do *Digital Object Identifier* (DOI), este novo recurso é fruto da parceria da TPA com a ANPAD a qual agradecemos por esta oportunidade. Informamos ainda que a TPA continua buscando ampliar a sua visibilidade na comunidade acadêmica nacional e internacional, nesse sentido, além dos artigos de autores estrangeiros, a revista continua buscando ampliar seu número de indexadores e diretórios e esperamos em breve ter novidades neste sentido. Por fim, apresentamos resumidamente os artigos e o caso para ensino que fazem parte deste número.

O primeiro artigo é de autoria de Luca Verzelloni da Universidade de Coimbra (Portugal) com o título “*Beyond the Provisional Nature: Towards a Radial Concept of Practice*” em que o autor traz uma reflexão sobre o conceito de “prática radial” utilizando como exemplo episódios da justiça italiana.

O segundo artigo é uma contribuição de César Tureta e Ana Carolina Júlio da Universidade Federal do Espírito Santo com o título “*Estratégia Como Prática Social E Trabalho Institucional: Uma Proposta De Articulação Teórica*” que busca estabelecer uma articulação teórica entre as ideias de estratégia como prática e a teoria institucional.

O terceiro artigo é uma reflexão apresentada por Raphaela Reis Conceição Castro Silva da Universidade Federal de Santa Catarina intitulada “Humor como Estratégia Discursiva na Compreensão da Dinâmica do Espaço Organizacional” que trata sobre a importância de aprofundar os impactos do humor no ambiente organizacional.

O quarto artigo é uma contribuição de Flávia Lorene Sampaio Barbosa, Alzirene dos Santos Brito da Universidade Federal do Piauí e Fabiana Pinto de Almeida Bizarria da Universidade de Fortaleza, com o título “Tatuagens, *Piercings* e Diversidade Cultural: o Que Gestores Dizem Sobre Esse Tema?” que investigou a percepção sobre a empregabilidade de pessoas adeptas à tatuagens e *piercings* no contexto da gestão da diversidade cultural.

A quinta contribuição para este número é de Helena Belintani Shigaki da Universidade Federal de Minas Gerais e Roberto Patrus da PUC-MG, com o título “Avaliação de Artigos Científicos em Administração: Critérios e Modelos de Avaliadores Experientes” em que o objetivo foi analisar o processo de revisão por pares sob a ótica dos experientes avaliadores de artigos, a fim de se obter respostas quanto aos critérios e possíveis modelos que são utilizados em um processo de avaliação, bem como se há um padrão ou uma grande variabilidade no que é utilizado hoje.

O sexto artigo é de autoria de Kelmara Mendes Vieira, Luana dos Santos Fraga, Vanessa Martins Valcanover, Verônica Dalmolin Cattelan (Universidade Federal de Santa Maria), Silvia Amélia Mendonça Flores (Universidade Federal do Pampa) e Jéssica Pulino Campara (Universidade Federal de Santa Catarina) sob o título “De Onde Vem o Bem-Estar Financeiro?: Análise dos Fatores Comportamentais, do Gerenciamento Financeiro e da Renda” que objetivou analisar a influência dos fatores comportamentais alfabetização financeira, atitude ao endividamento, gerenciamento financeiro e renda no bem-estar financeiro dos indivíduos.

A sétima contribuição são dos autores da Universidade Federal da Grande Dourados, Manoela Morais, Luisa Rhoden Rech, Erlaine Binotto e Clandio Favarini Ruviaro com o título “A Postura dos Associados de uma Cooperativa Frente aos Aspectos Culturais Relacionados a Sucessão”. O objetivo foi analisar, na perspectiva de Prates & Barros (1997), os aspectos culturais dos associados de uma cooperativa agropecuária de Dourados-MS diante da relação cooperado-dirigentes e o seu impacto na sucessão da diretoria.

O oitavo artigo é de autoria de Cristiana Fernandes De Muyllder, Jefferson Lopes La Falce (FUMEC) e Paulo Henrique Pimentel Veloso (Instituto Federal do Norte de Minas Gerais) com o título “Qualidade de Software Percebida pelos Usuários do Sistema SIAFI: Avaliação de um Instituto Federal em Minas Gerais” em que o objetivo foi analisar a percepção dos usuários de um sistema utilizado nas instituições federais de governo, o SIAFI.

A nona contribuição é um caso para ensino de Marina Oliveira Daneluz e Elvis Silveira-Martins da Universidade Federal de Pelotas, com o título “Evitando o Choro Pelo Leite Derramado: um Caso para Ensino sobre Incerteza Ambiental”, o objetivo foi contribuir com o processo de reflexões e entendimentos sobre o papel do gestor, como tomador de decisões,

em uma propriedade de exploração leiteira, considerando as incertezas pelas quais a empresa vivenciou no decorrer das últimas décadas, bem como as estratégias formuladas em função destas conjunturas.

Agradecemos aos autores e leitores desejando uma boa leitura e boas festas!

Prof. Dr. Marcelo de Souza Bispo

Editor-Chefe